

FSL 0653 - Prova 2019

MORALIDADE, OPINIÃO PÚBLICA E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA

Prova individual, a ser enviada em formato digital (corpo 12, espaçamento 1.5) até a segunda-feira 03/06 e entregue impressa na aula de 4 de junho

À luz dos textos indicados e das discussões em sala, desenvolva suas reflexões sobre quatro das seis questões abaixo (máximo duas laudas por resposta, total de 120 linhas de 70 toques, sem necessidade de repetir os enunciados). A questão que for menos escolhida pelo grupo terá peso 3.0, as demais peso 2.5. Qualquer fonte pode ser consultada e utilizada. A identificação de plágio (uso de textos de terceiros não devidamente identificados) acarretará a anulação da prova inteira.

A teoria construtivista do desenvolvimento moral de Lawrence Kohlberg reivindica como universal a possibilidade de que qualquer indivíduo, na passagem sucessiva pelas perspectivas sociomorais pré-convencional, convencional e pós-convencional, trafegue da heteronomia para a autonomia moral.

QUESTÃO 1

É possível estabelecer relações ou correspondências entre os estágios morais [perspectivas sociomorais] kohberguianos e o conceito de tolerância, seja como trabalhado nas cinco atitudes tolerantes elencadas por Michel Walzer (resignação, indiferença relativista, estoicismo moral, curiosidade respeitosa e endosso entusiástico da diferença), seja nas três justificações para tolerar (instrumental, autonomista e igualitarista) apresentadas por Lucas Petroni? Desenvolva.

QUESTÃO 2

Considerando as noções piagetianas de egocentrismo moral e descentração, discorra sobre as contribuições (se alguma) e limites (se algum) que a concepção kohberguiana sobre a ontogênese da moralidade pode trazer para a compreensão e para o enfrentamento de preconceitos e de práticas discriminatórias, derivados de marcadores sociais da diferença.

QUESTÃO 3

A ideia de uma filogênese da moralidade, sugerida por Kohlberg, conflita com a legitimidade de demandas identitárias multiculturalistas? Por quê? E como a concepção intercultural dos direitos humanos proposta por Boaventura de Souza Santos entra nessa disputa: tomando partido ou apontando saídas para um eventual impasse? Desenvolva.

QUESTÃO 4

É possível acomodar a teoria kohlberguiana da moralidade e o horizonte de um consenso sobre direitos humanos universalizáveis a que ela aponta, com a eticidade e reivindicações contextualistas da teoria do reconhecimento de Axel Honneth? Explique.

QUESTÃO 5

Marcadores da diferença, como gênero, raça, classe social e sexualidade, entre outros, ora são vistos como componentes identitários necessários para a constituição de sujeitos de direitos, ora são questionados pelo risco de reforçarem identidades fixas e essencializadas. Discorra sobre a tensão teórica e política entre esses enfoques e sobre como, na sua opinião, tal conflito pode ser enfrentado.

QUESTÃO 6

A interseccionalidade de marcadores sociais da diferença pressupõe uma hierarquia prévia entre os principais marcadores, como gênero, raça e classe social? Se sim, como tais marcadores se hierarquizam e por quê? Se não, como os marcadores devem ser considerados na análise de casos empíricos? Como a teoria *queer* contribui para essa discussão?